CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 180/91 - DE de São Caetano 107/91

INTERESSADA: Durcilei Saraiva Batistão (mãe de Carla Patrícia Saraiva Batistão)

ASSUNTO: Recurso contra retenção - 1ª série do 1º grau

RELATOR: Consº Aparecido Leme Colacino

PARECER CEE Nº 709/91 APROVADO EM 26/06/91

CONSELHO PLENO

1 - HISTÓRICO:

1.1 A Sra. Durcilei Saraiva Batistão, genitora da aluna Carla Patrícia Saraiva Batistão, retida em 1990, na 1ª série do 1º grau da Escola de 1º Grau "Di Thiene", DE de S. Caetano do Sul, DRE-6-Sul, inconformada com a retenção da filha, interpõe recurso junto ao Conselho Estadual de Educação.

1.2 Alega que:

1.2.1 houve discriminação da aluna pela escola pelo fato da mãe trabalhar fora;

1.2.2 a professora da classe não atentou devidamente para a deficiência visual da aluna;

1.2.3 houve preponderância dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos;

1.2.4 a escola não procurou analisar melhor as causas do rendimento insuficiente da aluna, assim que constatado, atentando para o problema somente no final do período letivo;

1.2.5 sua filha não foi suficientemente auxiliada e orientada pela professora.

1.3. A direção da Escola informa que:

1.3.1 nas várias reuniões realizadas pela escola, foi chamada a atenção dos pais com relação a necessidade de um acompanhamento dos estudos para melhorar o desempenho defasado da aluna.

1.3.2 a decisão de retenção da aluna foi mantida pelo Conselho de Classe;

1.3.3 o aproveitamento da aluna decaiu à medida que os conteúdos programáticos foram sendo aprofundados, a partir de setembro e especialmente no último bimestre, quando só obteve média nos componentes curriculares Educação Física e Educação Artística.

1.4 Em virtude da aluna não ter acompanhado o nível de aprendizagem do restante da classe, o 1º Conselho de Classe decidiu pelo envio da mesma para estudo de Recuperação em Português; foi considerada retida após a Recuperação, pois de acordo com a professora da classe, a aluna cometia muitos erros no ditado - evidenciando a falta de fixação de sílabas, nos exercícios de gramática e interpretação de textos (Ata do 2º Conselho de Classe).

1.5 A supervisão de ensino, após análise do rendimento da aluna e dos documentos anexados pela escola, conclui que:

1.5.1 a escola manteve sempre um acompanhamento do desempenho da aluna e que em nenhum momento houve infringência ao Regimento Escolar em vigor;

1.5.2 pela competência, o Protocolado deve ser encaminhado ao CEE.

1.6 Acolhendo o parecer da supervisão, a Sra. Delegada de Ensino encaminha o expediente ao CEE.

2 - APRECIÇÃO:

2.1 Trata o presente de recurso interposto pela mãe da aluna Carla Patrícia Saraiva Batistão, contra sua retenção na 1ª série do 1º grau, em 1990, na Escola de 1º Grau Liceu Di Thiene", em apenas um componente curricular.

2.2 A Lei 5692/71, determina em seu artigo 14, que a avaliação do rendimento escolar ficará a cargo dos estabelecimentos de ensino, na forma regimental. O sistema de avaliação e recuperação dos alunos, de acordo com o Regimento do Liceu "Di Thiene", estabeleceu:

" - artº 70: "Será considerado promovido para a série subsequente o educando que obtiver, em cada componente curricular média final igual ou superior a 6,0 (seis) e freqüência igual ou superior a 75%

Artº 71: inciso III: "será considerado retido o educando que obtiver, após os Estudos de Recuperação intensiva, média final definitiva inferior a 6,0 (seis)".

2.3 Da análise dos autos constata-se que:

2.3.1 a aluna obteve um rendimento de regular para bom nos três primeiros bimestres, apresentando uma queda no rendimento do 4º bimestre, como atesta o quadro abaixo:

Disciplinas	1º Bim.	2º Bim.	3º Bim.	4º Bim.	Med. Final	Rec.	M.após Rec.
Português	5,0	7,0	6,0	4,0	5,5	4,0	4,5
Ed. Artística	8,5	7,5	8,5	8,5	8,0	-	-
Ed. Física	8,0	9,0	9,0	10,0	9,0	-	-
Est. Sociais	6,5	7,0	7,5	4,5	6,5	-	-
Matemática	7,0	8,0	7,4	4,0	6,5	-	-
Inic. Ciências	7,5	7,5	6,0	4,5	6,5	-	-

2.3.2 Submetida a estudos de Recuperação, de 12 a 19 de dezembro, a aluna foi avaliada segundo os conteúdos e atividades propostos pela professora, não tendo conseguido obter a nota mínima para / promoção. O Conselho de Classe reteve a aluna levando em conta o ter

a mesma o necessário desenvolvimento na escrita e na leitura para atender ao aprofundamento dos conteúdos programáticos, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela escola;

2.3.3 pela análise das notas obtidas, percebe-se realmente que a aluna regrediu no último bimestre.

2.4 Deve-se considerar, por outro lado, que embora a aluna não tenha atingido os objetivos propostos pela escola, é inegável o progresso que atingiu na aprendizagem. Refazer a 1ª série do 1º grau, seria desestimular a aluna que já alcançou um determinado nível de conhecimento, o que se traduziria por um retrocesso de aprendizagem.

2.5 Acredita-se que o Conselho de Classe prendeu-se somente à análise do conteúdo de Língua Portuguesa trabalhado no último bimestre, esquecendo-se de analisar a aluna em seu todo. Não nos parece produtora a retenção, apenas porque a interessada não se saiu bem num bimestre (o último) em uma disciplina:

3 - CONCLUSÃO:

a) Aprova-se a aluna Carla Patrícia Saraiva Batistão na 1ª série do 1º grau, em 1990, na Escola de 1º Grau Liceu "Di Thiene", em São Caetano do Sul, DE, da mesma cidade, DRE-6-Sul.

b) Autoriza-se a matrícula, na série subsequente, computando-se a frequência obtida até então, para fins de cumprimento dos mínimos obrigatórios de assiduidade.

São Paulo, 08 de maio de 1991

a) Consº Aparecido Leme Colacino
Relator

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", 26 de junho de 1991.

**a) CONS. JOÃO GUALBERTO DE CARVALHO MENESES
PRESIDENTE**